

Advogado é o novo secretário de

Jovi Barbosa assumiu a pasta no município com o desafio de democratizar a cultura.

O novo secretário de Cultura de Maringá é o advogado Jovi Barbosa. Além do exercício profissional, é bastante atuante na área cultural. Participa de coral, compõe, canta e escreve, o que somou na sua escolha para a pasta. Na OAB também é atuante, tendo participado da Comissão de Fiscalização e cooperado com projetos na área da assistência judiciária. É ainda professor universitário de graduação e pós-graduação. Nesta entrevista, Barbosa fala, entre outras coisas, dos desafios à frente da Secretaria.

Que avaliação o Sr. faz da escolha do nome do Sr. para a Cultura?

A escolha do meu nome para a Cultura envolve dois aspectos: primeiro, o político, natural na nomeação de secretários; depois, o aspecto curricular, pois tenho, ao longo de minha vida profissional, dedicado algum tempo para a área da Cultura, fazendo shows musicais, escrevendo livros e apostilas, e participando de eventos culturais das mais diversas espécies, como o Festival de Corais de Maringá, por exemplo.

Gostaria que o Sr. comentasse a respeito dessa relação com a área cultural.

Como disse, sempre fui um participante da área Cultural, não apenas consumindo, mas produzindo cultura. Sou membro do Coral Cocamar há 7 anos e sempre que posso participo dos ensaios e apresentações; canto e toco violão nas missas da Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Vila Esperança), o que proporciona uma exposição muito grande de minhas pequenas qualidades artísticas, assim, acabo sendo convidado para animar festas e fazer apresentações populares; na FCV, aonde dou aulas para cursos de graduação e pós-graduação, geramos alguns eventos de natureza artístico-cultural, pois o Encicon (Encontro de Contábeis) sempre me proporciona elaborar ensaios teatrais envolvendo os professores para motivar os alunos a participarem dos eventos; já fiz shows no Teatro Marista, inclusive um deles beneficente (em benefício do Albergue Santa Luiza de Marilac) e outros pela FCV; componho músicas de diversos gêneros (gravei CD e DVD) e escrevo poesias de vez em quando.

Quais as expectativas com relação ao cargo? Quais as ideias, projetos novos, as prioridades?

Bem, o trabalho vai ser difícil, nós sabemos. O cargo é muito exposto à



mídia, que está sempre questionando e exigindo. No momento, estamos em fase de transição (tenho que passar meus processos para outro advogado) e arrumação da equipe, mas creio que logo estaremos apresentando ideias e projetos à população. Pretendo levar a Secretaria aos Bairros, conduzir os projetos que vinham sendo executados e apoiar todas as ideias

e propostas que a comunidade desenvolvedora de cultura apresentar, dentro das possibilidades da pasta.

Quais os maiores desafios que o Sr. enxerga nesta área?

Um dos grandes desafios, sem dúvida, é o orçamento apertado que a Cultura sempre tem. Mas, obviamente, que com as leis de incentivo à cul-